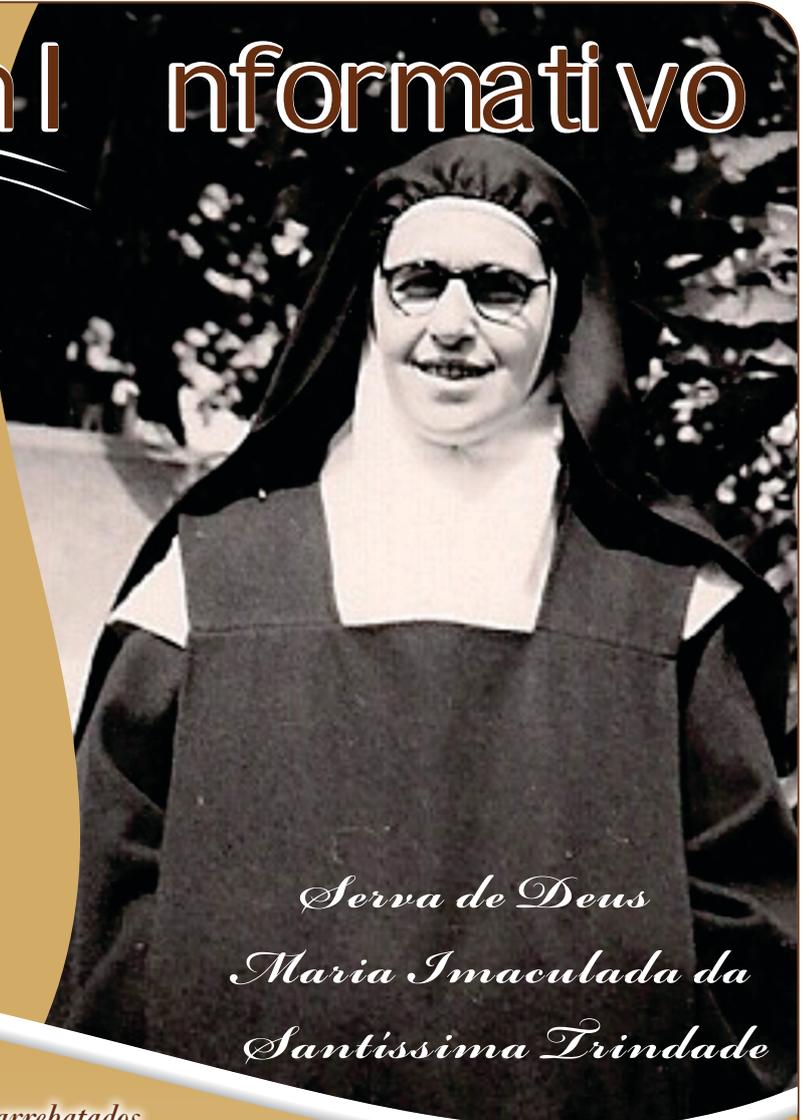


Bol etim Informativo



*Serva de Deus
Maria Imaculada da
Santíssima Trindade*

“Pensemos no grande mistério da Encarnação. Contemplemos a humildade e o aniquilamento que Jesus quis passar. Tudo por amor. Os Santos, arrebatados por este amor, seguem o Mestre. O amor pede imitação. Se queremos amar a Jesus, devemos segui-Lo, entregando-nos totalmente a Ele.”

*“Que o Menino Jesus, que tanto o ama, encha seu coração da paz e alegria que Ele trouxe à nossa pobre terra.”
(Mãezinha)*

Dezembro de 2013 - Nº 15

“Preparam-se para o santo Natal – a vinda do nosso Deus, na pobreza e humildade do presépio.

Seja Ele nossa Vida, nosso Tudo!”

(Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha)

Queridos irmãos e irmãs,

O corre-corre de nossa vida agitada, com mil solicitações, é um risco, no sentido de fazer-nos perder de vista o Essencial. Já o Papa Paulo VI, na década de 70, na sua alocução na casa de Nazaré, dizia que precisávamos resgatar a importância e o valor das preparações.

Preparar-nos para viver mais um Natal? Não, não deve ser “mais um” – o que revela a perda da capacidade de contemplação, admiração e perplexidade diante “da vinda do nosso Deus na pobreza e humildade do presépio” – mas deve ser o **Natal**, o único Natal que a liturgia nos faz presenciar... vivenciar.

O Mistério de Deus que realiza a “kénosis”, a Onipotência que se torna um Bebê inerte, totalmente dependente dos cuidados de Maria e José, é o abismo sem fim de um Amor que punha Frei João da Cruz a compor seus “Romances Trinitários e Cristológicos”, que fazia Madre Teresa de Jesus exclamar: “Oh, Amor, que me amas mais do que eu posso amar e bendizer!” e que inspirava à Me. Maria Imaculada da Sma. Trindade o modelo de espiritualidade para seu Carmelo, que desejava “pequeno lar da Sagrada Família”.

Família é algo tão bom – e hoje, tão desvalorizada e massacrada – que Deus quis nascer e viver em uma família. Escola de humildade e doação, de espírito de sacrifício para o bem do outro, de alegrias puras e verdadeiras, que preparam a vida na grande família do Céu.

O Natal é o Mistério a ser vivido não só no 25 de dezembro de cada ano, mas em cada dia de uma

existência que se prepara para a grande vinda de Deus, “encarnado” ali, no pequeno de nosso cotidiano, onde O encontramos num olhar de amor, numa renúncia que nos é pedida em vista a um bem maior, numa alegria imprevista ou numa dor que nos lacera o coração. Em tudo, Ele nos diz: “Não temais: eis que Eu estou convosco todos os dias, até o fim!” Ele é o

Emanuel, o Deus conosco, real e verdadeiramente!

A todos, com Mãezinha, desejamos um feliz e verdadeiro Natal de Deus em sua vida e em sua família, e ao mesmo tempo, agradecemos a todos os que participaram conosco – nas mais diversas formas – na ação de graças a Deus pelos 70 anos de fundação deste “pequeno lar de Nazaré.”

R elato de G raça

Quero agradecer, com muita alegria, por tantas graças recebidas pela intercessão de Madre Maria Imaculada da Sma. Trindade, Mãezinha.

Quando recebi um folheto sobre ela, no domingo à noite, pedi-lhe um emprego para meu marido. Na terça-feira, à tarde, recebi um telefonema, dizendo que meu marido já estava empregado.

Obtemos outra graça, pois eu estava grávida de oito meses, e os médicos falaram que era gravidez de risco, pois era meu primeiro filho, e eu já estava com 39 anos, e a pressão arterial estava alta. Pedi a poderosa intercessão da Mãezinha: que ela rogasse por mim e pelo bebê. Ela nos socorreu: veio um lindo menino, saudável e perfeito. Agradeço também por tantas outras graças que pedi, e não tem como colocá-las todas nesta folha, e já foram alcançadas!

Laureti Rita da Silva

P ensamentos

"Deus! Só Ele e sua glória, hoje e sempre."

"Sua alma está feliz em Deus? Quando Ele é o objeto único do nosso amor, por maiores que sejam as dificuldades, sente-se paz, felicidade, e até um gozo especial."

"Foi pela fé que os Magos seguiram a estrela. É também a fé que deve animar toda a nossa vida. É pela fé que devemos mergulhar no abismo luminoso da Sma. Trindade."

C armelo em missão

“O Carmelo é contemplativo e apostólico. Seremos apóstolas, oferecendo o nosso sacrifício, orações e sofrimentos. Assim, a carmelita poderá atingir o mundo inteiro. No Carmelo, é preciso haver almas desprendidas

do mundo, dedicadas, corajosas, resolvidas a se dar inteiramente, para caminhar no seguimento do Mestre e se oferecer com Ele, para a glória de Deus e salvação das almas.”

Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha

No dia 22/05/2012, oito Irmãs do Carmelo da Sagrada Família partiram para a França, para revitalizarem o Carmelo histórico de Pontoise, fundado pela Beata Ana de S. Bartolomeu, uma das primeiras filhas de Santa Madre Teresa. Na alegria e na dor de uma missão bela, exigente e difícil, deram seu sim ao chamado do Mestre. Rezemos por elas, para que sejam sal da terra e luz do mundo, numa Europa que se esquece, existencialmente, de suas raízes católicas!



Carmelo de Pontoise - França



Irmãs de Pouso Alegre em Pontoise



Coro do Carmelo de Pontoise



Capela do Mosteiro

Vida da Serva de Deus

Efetivada a fundação, as Irmãs ainda puderam gozar da presença de seu querido fundador, D. Delfim, por mais três dias, findos os quais, deveria assumir a Diocese de Leopoldina. Pôde, assim, celebrar no Carmelo, onde tudo lhe parecia um sonho.

Aproveitou a oportunidade para manter contato com a Irmandade de São Benedito, que muito estimava, mas que agora, sabedora de sua transferência para Leopoldina, passara a manifestar mais abertamente seu descontentamento pelo fato da Igreja do Rosário ter ficado para o Carmelo. Para as Carmelitas, começaram sérios aborrecimentos, porém, Madre Maria Imaculada saberia contorná-los. Sua arma?... A oração! Tomava para si as palavras do apóstolo S. Paulo: “Se Deus está conosco, quem estará contra nós?” (Rm 8, 31b)

Durante os primeiros meses, as famílias pousoalegrenses encarregaram-se da alimentação das Irmãs, organizando uma tabela de atendimento, com o dia determinado a cada uma.

Os familiares de Madre Maria Imaculada e outras famílias da cidade, procurando ser fiéis ao compromisso assumido, foram de grande dedicação, não deixando faltar nada às Irmãs, uma vez que a fundação fora feita sem renda alguma. Louvável, portanto, a generosidade de numerosos benfeitores, que ainda hoje se faz sentir, em todos os momentos necessários.

D. Octávio preocupava-se muito com a parte financeira das Casas Religiosas, sendo maior sua preocupação com o Carmelo recém-fundado. Sempre que visitava as Irmãs, contava-lhes que quando D. Delfim lhe escreveu sobre seu desejo de fundar o Carmelo, estando ele em Campinas, ficou muito preocupado, devido ao seu estado de saúde e ao fato de saber que D. Delfim seria nomeado Bispo de Leopoldina. Sendo assim, dizia ele, “a bomba iria estourar em minhas mãos.”

Com espírito de fé e confiança nas disposições divinas, D. Octávio repetia: “Jamais pensei que houvesse a possibilidade de termos

um Carmelo em Pouso Alegre! Mas quando Deus quer, tudo se realiza.”

D. Delfim vinha frequentemente a Pouso Alegre, para dar assistência às filhas Carmelitas. Foi um apoio para Madre Maria Imaculada e Irmãs, que tinham nele um verdadeiro pai e amigo, pois em tudo e em todos os momentos, ajudava-as. E como se sentia feliz junto delas, fazendo-lhes palestras e recreando-se com elas, no locutório. Dizia-lhes: “Desejo que neste Carmelo cresça sempre a união entre as Irmãs, a alegria e o amor a Jesus Sacramentado. Que nunca passe sobre alguma, a menor sombra de tristeza. Desejo que este Carmelo seja um convento de santas, mas de santas alegres.”

Repartia com as Irmãs suas alegrias e preocupações. Com grande amor a Sta. Teresinha do Menino Jesus, em uma de suas visitas, fez questão de nomeá-la Subpriora do novo Carmelo, o que foi do agrado de toda a Comunidade.

As vocações começavam a surgir, entrando duas jovens no início de 1944, mas não perseveraram, pois logo as Irmãs perceberam que não haviam sido chamadas para a vida do Carmelo, naqueles tempos, mais austera ainda. Mas em julho de 1944 entrou a primeira vocação que perseverou, Maria Rita Salles, futura Ir. Maria Teresinha do Ssmo. Sacramento. Com seu temperamento alegre e sua grande dedicação, foi enorme apoio para a Comunidade. Anos mais tarde, seria escolhida para a fundação do Carmelo de Campos, RJ, onde foi Priora por muitos anos.

À semelhança da família de Nazaré, reinava entre as Irmãs um clima de paz, alegria, união e amor.

(Continua no próximo boletim)



Obrigada, Mãezinha, por fazer parte da minha história!...

No Natal de 1946, na Missa da meia-noite, eu iria fazer minha Primeira Comunhão, com 5 anos de idade, em Silvianópolis. Do Carmelo de Pouso Alegre, Me. Maria Imaculada da Ssma. Trindade presenteou-me com uma vela enfeitada para a data, e numa carta, enviou-me o nome de todas as Irmãs, com pedidos de orações, e dizendo que elas também estariam rezando por mim.

Dezessete anos depois, na noite de Natal de 1963, após a Missa da meia-noite, no Carmelo novo de Pouso Alegre, eu fazia meus Votos solenes nas mãos de Mãezinha, com o nome de Ir. Maria Celina de Jesus Hóstia.

Não mereço o privilégio de ter convivido, durante 30 anos, com uma santa, que me formou para a santidade. Esteve sempre presente em todos os acontecimentos marcantes de minha família e de minha vida, orando, aconselhando, confortando, exultando, e dando-me aquela paz e aquele sorriso de luz e alegria.

Um dia, no jantar, quando eu era adolescente, minha mãe relatou que as Carmelitas

estavam em tempo de parar a construção, porque só tinham em caixa Cr\$ 50,00. Pensei comigo: “Estou mais rica que elas, pois tenho Cr\$ 100,00 em notas novinhas!” Disse à minha mãe que queria doar aquela quantia às Irmãs. Ela chamou um taxi, e fomos levar o dinheiro.

Mãezinha escreveu-me, então, que aquele dinheiro iria “comprar” minha felicidade. Dois anos depois, eu entrava neste “pedacinho do céu”, com 16 anos, para ser imensamente feliz e fazer a felicidade do meu Deus e das minhas Irmãs, apesar de minhas limitações.

Sinto a Mãezinha viva e atuante em nosso Carmelo e na minha história. O que ela não conseguiu de mim com conselhos, exortações e exemplos, hoje ela

derrama em graças de conversão para que, conhecendo o meu nada, clame, continuamente, pela misericórdia de Deus e sua constante intercessão.

Mãezinha, Serva de Deus, roga por nós, hoje e sempre.

Ir. Maria Celina de Jesus Hóstia



Oração

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)
[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

(Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que não se deseja antecipar o juízo das autoridades eclesíasticas, e que a presente oração não tem finalidade de culto público).

Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família

Rua Comendador José Garcia, 1307 - Cx. Postal 171

CEP 37550-000 - Pouso Alegre - MG - Fone: (35) 3421-1103 - e-mail: maezinha.carmelo@gmail.com

Agradecemos aos que colaboram com a Causa de Beatificação da Serva de Deus Maria Imaculada.

Os que desejarem contribuir nas despesas do Processo poderão fazer seus donativos na portaria do Carmelo ou na Caixa Econômica Federal - Conta Poupança: 8.293-9 - Operadora: 013 Agência: 0147